

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2018.

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas, para a realização da vigésima sessão ordinária, da segunda sessão legislativa, da décima sétima legislatura, sob a presidência do vereador Laerte Lourenço, sendo secretárias as vereadoras Cássia de Moraes e Sandra Cristina dos Santos. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Em seguida, foi posta em discussão a ata da 19ª sessão ordinária, realizada no último dia 19, sendo aprovada por unanimidade sem debates, em votação simbólica. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Laerte Lourenço, Cássia de Moraes, Anderson Hespanhol, Geraldo Botion, Antonio Marcos, Cleverton Menezes e Mariana Tamiazo. Aberto o Expediente, foram lidos o resumo dos seguintes **Requerimentos: nº 27/2018**, do vereador Cleverton Nunes Menezes, que requer voto de congratulações e diploma alusivo ao Dr. William Ricardo de Almeida Marchi, Delegado de Polícia, pelos relevantes serviços prestados a toda a comunidade de Cordeirópolis. Em discussão, o autor justificou os motivos da homenagem. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade; **nº 28/2018**, da vereadora Mariana Fleury Tamiazo, que requer relação de todas as empresas que prestam serviços atualmente com o Consórcio Intermunicipal de Saúde "Cismetra". Foi lido o resumo da indicação **nº 140/2018**, do vereador Laerte Lourenço, que solicita a aplicação da Lei Estadual nº 16.754, que torna obrigatória a divulgação, em locais de acesso público, dos telefones da Central de Atendimento à Mulher (Disque 180) e do Serviço de Denúncia de Violações aos Direitos Humanos (Disque 100). Não foram feitas indicações ou requerimentos verbais. Encerrado o **Expediente**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, foi aberta a **Ordem do Dia**, onde foram recebidas as seguintes proposituras: **Projeto de Lei nº 24, de 21 de junho de 2018**, do Sr. Prefeito Municipal, que autoriza recebimento pelo Município de Cordeirópolis de terras necessárias à formação da Barragem Santa Marina, para permuta com imóveis da municipalidade, bem como em espécie financeira em Reais, conforme especifica e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 25, de 22 de junho de 2018**, do Sr. Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS, conforme especifica. Para discussão e votação, estavam previstos: **Discussão e votação adiada do Projeto de Lei nº 17/2018, de autoria do Executivo Municipal**, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2019 e dá outras providências. Em discussão, não houve manifestação. Em votação nominal, o projeto recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos, sendo aprovado. **Emenda nº 2, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento**, que remaneja recursos originalmente destinados à Secretaria Municipal de Obras e Planejamento para o Poder Legislativo. Em discussão, Anderson Hespanhol cumprimentou aos

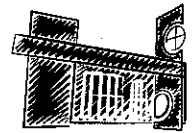
Handwritten signature



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



comerciantes presentes e aos servidores do Legislativo. Foi questionado pelo vereador se a Emenda nº 1 ainda está ativa, sendo respondido pelo Presidente que ela foi retirada. Continuando, disse que a emenda nº 2 remaneja R\$ 200 mil para o Legislativo, que é contra a retirada de recursos da Reserva de Contingência, que é utilizada para as emendas impositivas dos vereadores; disse quem 2019 haverá outro presidente e todo ano a Câmara Municipal devolve de R\$ 470 a 500 mil à Prefeitura, o que dará um excesso de mais R\$ 200 mil para o final de 2019; que foi feita uma reunião informando os motivos da emenda, mas continua sendo contrário ao remanejamento, explicando que a emenda foi feita pela Comissão de Finanças e Orçamento, perguntando onde o dinheiro será utilizado no ano que vem. Cássia de Moraes citou pessoas presentes no plenário e explicou que a Câmara precisa ter um valor orçamentário para 2019, sendo que uma das ações é o concurso que deve sair este ano, por determinação do Tribunal de Contas, para admissão de Procurador, Imprensa e Técnico em Informática; que mesmo se forem devolvidos recursos, são necessários valores para que a Câmara passe a pagar plano de saúde para os seus servidores, da mesma forma como a Prefeitura está fazendo com os seus funcionários. Em votação a emenda, votaram favoravelmente os vereadores, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion e Sandra Cristina dos Santos, sendo contrários os vereadores Anderson Antonio Hespanhol e Mariana Fleury Tamiazo. **Veto Parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2018**, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 178, de 29 de dezembro de 2011 (Dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo do Município de Cordeirópolis, suas normas disciplinadoras e dá outras providências), conforme especifica. Em votação nominal, foi aprovado pelos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. O Sr. Presidente, em virtude do projeto de lei orçamentária com emenda e a necessidade de votação da redação final para completar a deliberação, foi posta em votação a realização de sessão extraordinária, após o término desta, para votação da redação final da propositura. Em votação simbólica, a solicitação foi aprovada por unanimidade pelos votantes. Em virtude desta aprovação, foi solicitado que a Comissão de Finanças e Orçamento se reúna pra emissão da redação final. Encerrada a **Ordem do Dia**, o Sr. Presidente informou que a **Tribuna Livre** não se realizará em virtude da desistência do requerente. Em virtude da repercussão sobre os fatos ocorridos, e após questionamentos feitos aos vereadores, bem como por ruídos de informação, convidou o Secretário Municipal de Obras e Planejamento para esclarecimento da situação, liberando também para questionamentos dos vereadores. Em sua fala, o secretário agradeceu ao convite, considerando um prazer estar discutindo estes assuntos de interesse público; disse que as discussões são positivas e o Município ganha com isso; disse que foi feita uma operação na última sexta, numa parceria da Polícias Civil e Militar, Guarda Municipal e fiscalização de posturas, da Secretaria Municipal de Obras e Planejamento; disse que, quando acontece alguma ocorrência num estabelecimento, a Guarda Municipal ou a polícia comparecem, e o alvará é uma questão de organização do município; disse que ninguém é contra, todos gostam de se divertir, mas existem algumas regras que precisam ser cumpridas, especialmente para os estabelecimentos comerciais, com o alvará, que é um documento exigido em todo o mundo, onde o Executivo analisa as condições do estabelecimento mencionado; que a cidade tem cem estabelecimentos neste padrão e somente sete estavam inadequados, sendo que foram notificados por falta de alvará ou horário de funcionamento irregular, faltando somente a documentação; disse que existia um documento chamado "Alvará Fiscal", que não é de Funcionamento, sendo alterado para "Documento Fiscal", o que permite a emissão de nota



fiscal; disse que eram exigidos muitos documentos para o alvará, que eram bastante exageradas, sendo a partir deste momento dar condições de funcionamento em um padrão mínimo, mas com segurança; disse que o AVCB é fundamental para ter alvará, em conjunto com o zoneamento e a distância mínima de escolas, resguardando o proprietário, a Prefeitura e os frequentadores; que todos estabelecimentos não são grandes, que podem fazer projetos simplificados e a Secretaria de Obras está à disposição para ajudar e explicar o que deve ser feito; que temos "sorte" de ter a Lei Municipal que estabelece horários de funcionamento de bares, lanchonetes e pizzarias, definindo a impessoalidade do alvará; disse que se sua carteira de habilitação estiver vencida, não pode colocar a culpa em ninguém; que o objetivo da Prefeitura é manter todos os estabelecimentos funcionando com segurança, atendendo a legislação e trabalhando com tranquilidade. Colocou-se à disposição para esclarecimentos em sua secretaria, onde há pessoas qualificadas para ajudar. Em seguida, a vereadora Cássia de Moraes perguntou qual a diferença entre o Alvará de Funcionamento "normal" e o "especial" e se há possibilidade de se fazer uma emenda para que, pelo menos às sextas, os comércios possam ficar abertos até as 1 da manhã, já que é "boêmia". O Secretário disse que o art. 1º da Lei 2568 é bem clara, definindo o horário de funcionamento até às 23 horas sendo que aos sábados eles podem funcionar até 1 da manhã, abrindo brechas para certos estabelecimentos, desde que não causem perturbação após às 22 horas. Disse que a lei existe, deve ser cumprida desta forma, mas pode ser mudada, colocando a sua Secretaria à disposição; disse que ninguém quer ter padaria, bar ou lanchonete, ponto de ônibus ou "boca de lobo" na frente de casa; que se o estabelecimento estiver dentro da lei e cumprindo as regras, não adianta o vizinho reclamar. Encerrada sua manifestação, o presidente agradeceu a presença do secretário para estes esclarecimentos. Foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número regimental, iniciou-se a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Laerte Lourenço disse que seus discursos são espontâneos, sem roteiro, mas desta vez irá ler para esclarecimento da operação que houve, uma vez que foi questionado em função disso. Lendo, disse que atualmente é fácil o acesso através da internet e celular, e cada vez mais se veem notícias falsas sendo propagadas, disseminando notícias falsas que geram cada vez mais desinformação, através das "fake news" tão presentes nas nossas vidas; que as pessoas usam palavras de baixo calão denegrindo a imagem das pessoas; que a internet não é um campo sem leis e existem pessoas que responderão por usar o local de forma indevida; que cabe ao vereador sugerir medidas e fiscalizar os atos do Executivo, e muitas pessoas procuram os vereadores trazendo reclamações sobre os incômodos causados pelo barulho excessivo de estabelecimento; assim, foi feita uma indicação ao Executivo para que sejam diminuídos os barulhos, inclusive encaminhando projeto de São Paulo para regulamentar a questão; que na mesma semana, foi realizada a "Operação Sossego" com as forças de segurança com base nas seguintes leis: art. 38 do Código de Posturas (Lei 1579/89), art. 42 da Lei de Contravenções Penais, Decreto-Lei nº 3688/41, sobre a perturbação do sossego público; Lei 2568, de 2 de janeiro de 2009, do então vereador Sérgio Balthazar, que define os horários de funcionamento de bares e outros estabelecimentos comerciais; disse que existe a possibilidade de concessão de um "alvará especial" para funcionamento após um certo horário, mas os estabelecimentos estavam em desacordo com a legislação; que é necessário um local de lazer e a geração de renda, sendo estudada uma mudança nesta lei, de acordo com a legislação federal e estadual; pediu que a população se informe, não sejam facilmente levados por notícias sem fundamento e procure os vereadores e assessores, pedindo para que boatos infundados não sejam disseminados,



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



contribuindo para uma cidade melhor. Lembrou que "o meu direito termina quando começa o seu", em benefício dos idosos, gestantes e pessoas que necessitam de descanso; lembrou que confundiram uma indicação com um projeto de lei; disse que sentiu pelo fechamento destes estabelecimentos e está à disposição para um diálogo aberto e transparente. Disse que pode ser procurado, mas com pedido fundamentado. Anderson Hespanhol agradeceu também ao Secretário pela ação com relação à flexibilização da legislação sobre os bares. Cássia de Moraes disse que é necessário ter o alvará, porque é lei; que será feita uma emenda para aumentar o horário de funcionamento permitido até a 1 da manhã, o que será bom para os donos dos estabelecimentos como para os frequentadores, por sugestão dos próprios fiscais de posturas; disse que participou nos últimos dias de entrevista na "TV Cord", ressaltando que não só bares, mas certas igrejas fazem barulho, inclusive uma que está próxima de sua residência, o que também se aplica a lei do silêncio; disse que está à disposição de todos, que será feita uma emenda em conjunto com os vereadores, principalmente para estender o horário de funcionamento até meia-noite de domingo, beneficiando também os comércios; disse que o incêndio da Boate Kiss, que matou mais de 200 jovens, não pode ser esquecido; que a Igreja Matriz de Santo Antonio e o Cordeiro Clube foram interditados por determinação do Ministério Público; que os donos de estabelecimentos comerciais e igrejas devem trabalhar para que também sejam beneficiados. Em aparte, Sandra dos Santos disse que, conforme o Secretário informou, os bares podem funcionar até tarde, desde que não tenham barulho; que tudo é possível de conversar, que estamos abertos ao diálogo e tendo documentação e não fazendo barulho que atrapalhe a vizinhança, não haverá problema. Disse que outro problema são os carros de som das ruas em volume alto, mas eles desligam em frente de certos locais como o Fórum e o hospital; que o Código de Posturas é antigo e precisa ser refeito, já que define hoje o valor de 85 dB; que quem está no último andar do edifício que fica no Centro escuta tudo que ocorre na praça; disse que todos devem se unir para chegar a um consenso; colocou-se à disposição para ajudar a quem for preciso. Anderson Hespanhol concordou com a vereadora, dizendo que é necessária uma harmonia e flexibilização; que é contra as condutas impositivas, pois morou a vida toda no Centro, que seu pai é conservador, mas sempre conversava com os bares; que é contra chegar e impor, pegando um pouco pesado; que é necessário ser um pouco mais maleável e realizar uma campanha de conscientização; que se for sair fechando tudo, as próprias repartições da Prefeitura terão que fechar, pois não têm alvará; que existem imposições de outras áreas, como a ANVISA, lembrando que os comerciantes geram renda e oferecem lazer, fazendo a cidade andar, lembrando dos carrinhos de lanche e de quem faz refeição à noite; disse que não foi falado para ninguém e a atitude incomodou muita gente por ter "chegado e feito"; pediu para que os vereadores sejam mediadores de uma polêmica, que existem as leis do "impacto de vizinhança", mas não podemos prejudicar os comerciantes; disse que não sabia que existiam alvará fiscal e de funcionamento e que as pessoas poderiam ser mais maleáveis; disse que alguns proprietários ficaram perdidos com o fechamento e precisam ser orientados. Fez indicação verbal em função do atendimento realizado pelo SAMU em Cordeirópolis, pedindo para a Secretaria da Saúde a mudança na sistemática do atendimento, devido ao ocorrido em um acidente na Rua Mario Boldrini. Em aparte, Cássia de Moraes disse que ao ligar por celular, a ligação caiu em Araras e houve demora para se acessar a equipe de Cordeirópolis, da mesma forma como ocorre com o 190 em nível regional, que é direcionado para Piracicaba. Disse que é uma regra federal que define o atendimento do SAMU desta forma. Disse que votou contra a emenda devido ao fato que é necessário economizar, sendo contra desde a votação da lei original. Geraldo Botion citou a presença do Dr. Christian e da Daniela, ambos do PSDB local e de outras pessoas; falou sobre a inauguração, no último dia 23, das galerias de águas pluviais,

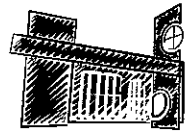
4/02



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



com tubulação de um metro de diâmetro, na Avenida Aristeu Marcicano, no Jardim Santa Luzia, resolvendo um problema que incomodava os moradores, viabilizada por emenda parlamentar solicitada por ele ao deputado federal Vanderlei Macris; falou sobre os esforços para a criação de uma classe descentralizada do Centro Paula Souza em Cordeirópolis, com duração de dois anos e custo zero para os alunos, muito procurado pelo mercado de trabalho, que deverá se iniciar a partir de 2019 de 80 a 160 vagas, sendo acertado que se houver mais demanda, os alunos serão levados até a ETEC Trajano Camargo, em Limeira. Disse estar feliz em participar nesta ação, citando foto tirada na nova passagem de caminhões que foi feita pela prefeitura, por onde passa todos os dias há mais de dez anos no transporte de argila; disse que não obteve apoio da outra administração e das principais empresas, sendo atendimento finalmente pela administração; disse que as três cerâmicas da cidade são as "principais do mundo" que geram milhares de empregos em Cordeirópolis, e que um grande problema está sendo resolvido, retirando o tráfego de caminhões pesados da cidade, gerando economia nos gastos com reforma da pavimentação. Em parte, Laerte Lourenço disse que é difícil agradar a todos; que analisou e concluiu e não é ideal para a cidade, devido à lentidão ao se passar pelo local, mas alguma coisa precisaria ser feito, devido à grande quantidade de reclamações sobre o tráfego de caminhões de argila, dizendo que a medida, na sua opinião, é "paliativa" mas ele foi um avanço em função da situação que gerava muitas reclamações. Geraldo Botion confirmou que a medida é paliativa mas está resolvendo a situação e que, em função da reforma do viaduto pela empresa ferroviária Rumo, foram tomadas estas medidas pela Prefeitura. Citou o falecimento, no último dia 22, do ex-governador da Bahia, Waldir Pires, dizendo que conheceu pessoalmente, estando muitas vezes em companhia do deputado Ulysses Guimarães e do ex-Governador Franco Montoro, entre outros. Disse que foi governador, senador e deputado, além de vereador na Bahia, com 91 anos, considerando-o um estadista por ter conhecido pessoalmente, um lutador pela classe pobre do País; um homem público sincero e pregador da legalidade, sendo ministro da Defesa, da Controladoria Geral e da Previdência; disse que Pires nunca sujou suas mãos e seu Estado, sendo reconhecido inclusive por seus adversários, como Antonio Carlos Magalhães. Antonio Marcos saudou aos presentes e ouvintes da transmissão da rádio comunitária, ao Secretário de Obras e ao ex-vereador Sérgio Balthazar presente ao Plenário; falou sobre reunião em sua residência na última sexta, com a presença da deputada Angela Perugini, quando foram anunciadas diversas obras a serem realizadas no Jardim Eldorado, onde reside, especialmente a liberação de recursos no valor de R\$ 2 milhões para a interligação da Avenida Presidente Vargas, do Centro ao seu bairro; também foram anunciadas obras no Ginásio de Esportes, piscina e rede de esgoto naquele local, beneficiando os moradores daquele bairro; destacou a criação desta rota alternativa para os caminhões que transportam argila, devido à falta de rota após a interdição do Viaduto Geraldo Killer, em parceria com a empresa ferroviária, a prefeitura e os empresários do setor; disse também que na última sexta foi anunciado o início das obras das galerias de águas pluviais no Jardim Eldorado, que considerou uma das maiores reivindicações da população daquele bairro, devido à falta desta melhoria; disse que o fato foi um grande anúncio para o bairro e, quando as obras estiverem completas, o local terá bastante infraestrutura e proporcionar lazer aos jovens do local. Disse também que participou no sábado à noite, na casa de seu amigo, que o fez lembrar sobre a necessidade de se criar uma "Festa do Migrante" pela Prefeitura, com quadrilha e comidas típicas. Cleverton Menezes disse que foram inauguradas várias obras pela administração municipal, parabenizando a equipe da prefeitura pelo trabalho, especialmente as galerias pluviais do Jardim Santa Luzia, agradecendo o trabalho realizado pelo vereador Geraldo Botion, destacando que o vereador não tem lado, mas deve estar "do lado do povo"; falou sobre a nova adutora do Córrego Ibicaba que irá melhorar o abastecimento de



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



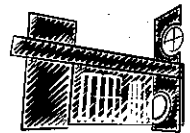
água; o lançamento do aplicativo de celular para solicitação de serviços públicos. Disse que esteve reunido com o deputado italo-brasileiro Fausto Longo, onde discutiu uma parceria entre a Itália e o Brasil na cidade, para trazer mais empregos; disse que participou também da cerimônia de entrega dos telhados das casas do Jardim Cordeiro II, ressaltando que os moradores foram tratados "como lixo" quando da entrega das casas daquele local com vários problemas, afetando principalmente as crianças; disse que os vereadores estão cumprindo seu papel, mas a maioria das medidas depende do prefeito, lembrando que Cordeirópolis perdeu R\$ 900 mil na outra administração, pelo prefeito anterior não ter aceitado a oferta que lhe foi feita, de verbas estaduais para resolver este problema; disse que o prefeito em uma equipe e buscar emendas é necessário para a cidade; disse que muito mais coisas serão feitas no Jardim Cordeiro, parabenizando toda a equipe do Executivo, que estão proporcionando uma qualidade de vida melhor aos moradores daquele bairro; que o vereador contribui fiscalizando, da forma como fez enquanto não era vereador, não sendo atendido em suas reclamações na Prefeitura; disse nas redes sociais existem "duas ou três pessoas discutindo" e que não vão buscar as coisas certas; lembrou que vai sempre verificar as denúncias que recebe, lembrando que o que se coloca no grupo da rede social "Mobiliza Cordeirópolis" é tudo fantasia e só atrapalha o crescimento da cidade; que trabalha para toda a população e não tem por objetivo agradar prefeito, vereadores ou secretários; disse que foi ameaçado em ter seu carrinho de lanche tomado, mas que trabalha realmente com ele e tem alvará para isso; desafiou aqueles que estão criticando nas redes sociais a atual administração para que trabalhem e se elejam em 2020 para ficar em seu lugar; que tem seu subsídio, sabe muito bem o que fazer com ele e não recebe "propina" de prefeito ou qualquer outra pessoa para fazer o seu trabalho. Disse que a atual administração realmente trabalha e quem quiser, que espere até 2020 para assumir o seu lugar, que está fiscalizando o governo municipal e parabeniza a equipe da administração municipal, que finalmente resolveu o problema. Disse que suas indicações não ficam no papel, pois procura os secretários para atendimento de suas solicitações e está trabalhando pela população; que não é só falar que a indicação não foi feita mas cobrar as autoridades. Falou que mesmo durante o recesso o vereador não irá parar e se não fala algumas vezes é porque não quer responder a algumas pessoas que não querem que a cidade cresça; disse que o Prefeito não faz sozinho, mas tem uma equipe de governo, que é respeitada, que permite que tudo funcione; lembrou que a atual administração recuperou diversas emendas que estavam perdidas, especialmente de ambulâncias, devido ao fato que o sistema estava sucateado; que ficamos quase oito meses sofrendo críticas, mas todos os vereadores estão buscando emendas em benefício da população e trabalhando para que a cidade cresça. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que também perdemos emendas desta gestão, lembrando que emendas da época da administração que terminou em 2012 foram abandonadas pela administração anterior e que estão sendo recuperadas pela atual. Cleverton Menezes disse que o trabalho da administração Carlos Cezar Tamiazo foi muito bom, apesar de que muitas emendas foram perdidas após sua saída e estão sendo recuperadas pela atual administração, que tem uma equipe que se preocupa com a população e todos os vereadores estão em busca de emendas para beneficiar Cordeirópolis. Disse que mesmo no recesso está à disposição da população, aceitando críticas construtivas. Lembrou mais uma vez que continua trabalhando no seu carrinho de lanche, tem seu subsídio e não depende de nenhum prefeito. Pediu que não fale de sua esposa e filhos, mas que discuta com ele na sede do Legislativo se quiser. Mariana Tamiazo falou sobre seu voto contrário à emenda, lembrando fez emenda ao projeto de reestruturação do Legislativo e foi rejeitada; disse que, estudando a emenda, concluiu que não se sentiu confortável em votar uma emenda que retira recursos de obras para aumentar as despesas do Legislativo; que deve haver um planejamento



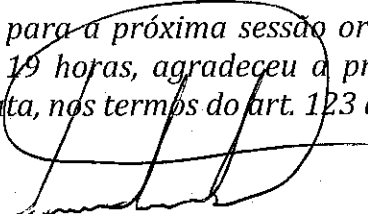
CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

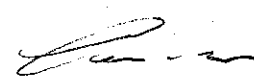
Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



orçamentário eficaz para não mexer nas contas dos outros; que a emenda aprovada retira recursos de áreas muito importantes para o município, como obras públicas e infraestrutura do Distrito Industrial, bem não concorda com mais cargos que serão criados na Câmara. Falou sobre os problema que está tendo com seus requerimentos de informação, que não estão sendo respondidos pela Prefeitura, e que são necessários para atender aos pedidos da população. Disse que irá mudar sua forma de trabalhar, especialmente no caso dos problemas dos funcionários da empresa terceirizada SM Services, cujo requerimento de 20 de abril recebeu resposta em 18 de junho. Em aparte, Geraldo Botion disse que fez um requerimento sobre os gastos do consórcio de saúde, a pedido da população, que, apesar do art. 12 da Lei Orgânica do Município, não foi respondido no prazo legal e, por isso, irá encaminhar pedido para o Ministério Público. Disse que apoia o governo em tudo que beneficia a cidade, mas é obrigado a passar as informações a quem o solicitou e não dar resposta é fazer "pouco caso" com o vereador. Mariana Tamiazo disse que tem coisas que cansam, como a falta de comprometimento e respeito, e se necessário irá procurar a Promotoria. Disse que ficou furiosa com a resposta recebida, pois queria a relação de pagamentos para a empresa desde julho de 2017, sendo respondida pela Prefeitura somente que "os pagamentos são realizados dentro da normalidade e da transparência". Disse que se não receber a resposta correta, irá ao Ministério Público para conseguir papeis que estavam na mão de um vereador da situação e as informações prestadas serão encaminhadas a quem pediu. Disse que também está pedindo a relação de todos os terceirizados de Cordeirópolis que prestam serviços no consórcio Cismetrom devido a denúncias de munícipes com relação ao atendimento realizado, após as 18 horas, a um senhor de 73 anos cadeirante em Araras, cujo sanitário não era adaptado. Em aparte, Laerte Lourenço citou o problema da falta de acessibilidade nas salas de médicos nos postos de saúde do município para atendimento médico de cadeirantes. Mariana Tamiazo retomou dizendo que a situação realmente acontece e o cidadão não precisa passar por isso, evitando transtornos com um trabalho um pouco mais eficaz. Disse que os vereadores são muito cobrados e cada um busca atender aos pedidos da população, mas não pode fazer nada se não recebe as informações solicitadas à Prefeitura. Disse que não sabe o que responder a quem o solicitou, porque não recebeu informações da administração sobre os motivos pelos quais a empresa não está realizando os pagamentos. Lembrou que seus requerimentos demoram muito para ser respondidos, chegando a demorar de 60 a 90 dias desde sua apresentação, como pode ser visto no site da Câmara. Parabenizou o Secretário pelas explicações, dizendo que irá falar com ele depois para que o problema seja solucionado, pois o comércio traz geração de renda e todos precisam de diversão com responsabilidade, pedindo que o município tome uma ação efetiva para resolver a situação dos sete estabelecimentos que foram fechados. O presidente disse que a redação final já está disponível para a próxima sessão extraordinária, que será realizada após o término desta. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 7 de agosto, a partir das 19 horas, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, nos termos do art. 123 do Regimento Interno.


Laerte Lourenço
Presidente


Cássia de Moraes
1ª Secretária


Sandra Cristina dos Santos
2ª Secretária